

COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

COMMUNICATION AND HEALTH PROMOTION IN PRIMARY CARE: EXPERIENCE REPORT OF A CHRONIC DISEASE SCREENING AND HEALTH EDUCATION INITIATIVE

Amona Rocha Prates Alves¹, Antonio Augusto de Sá Freitas¹, Flávia Ladeia de Lima Gusmão¹, Gabriela Rodrigues de Moura¹, Giulia Stefani Silva Rodrigues¹, Isaura Moura Oliveira¹, Luan Caique Brandão Moreno Pimenta¹, Safira Lemos Oliveira¹, Thaline Silva Barbosa¹, Adriano Costa Monteiro², Flávia Cristina Rocha de Almeida³, Luan de Souza Lessa¹

1. Discentes do curso de medicina, Afya Guanambi Faculdade de Ciências Médicas. E-mail: luanlessa.med@gmail.com
2. Médico de Família e Comunidade. Docente do curso de medicina, Afya Guanambi Faculdade de Ciências Médicas. E-mail: adrianostarcraft@gmail.com
3. Médica de Família e Comunidade. Docente do curso de medicina, Afya Guanambi Faculdade de Ciências Médicas. E-mail: fahbotafogo@gmail.com

Eixo temático: Saúde

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis representam um dos principais desafios de saúde pública, exigindo ações contínuas de prevenção e rastreamento na Atenção Primária à Saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de medicina na organização e execução de uma ação de promoção à saúde e detecção precoce de agravos realizada na Unidade Básica de Saúde Monte Azul, em Guanambi, Bahia. A atividade ocorreu no dia 14 de abril de 2026, promovida pela Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade em alusão ao Mês da Atividade Física. Foram atendidos 40 usuários comunitários por meio de triagem com aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar e cálculo do índice de massa corporal. Três pacientes com alterações nos parâmetros avaliados foram prontamente encaminhados para atendimento médico no local. Adicionalmente, realizou-se uma atividade educativa em sala de espera abordando alimentação saudável e exercícios físicos, conduzida por profissionais de nutrição e educação física, associada a dinâmicas de integração comunitária. A vivência permitiu desenvolver competências de rastreamento clínico, escuta qualificada e trabalho multiprofissional. Conclui-se que ações extramuros na Atenção Primária fortalecem a prevenção

de complicações cardiometabólicas, aproximam a comunidade dos serviços de saúde e aprimoram a formação médica humanizada e prática.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Doença Crônica; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Medicina de Família e Comunidade.

ABSTRACT

Non-communicable chronic diseases represent a major public health challenge, requiring continuous prevention and screening actions within Primary Health Care. The objective of this paper is to report the experience of medical students in organizing and executing a health promotion and early disease detection initiative held at the Monte Azul Primary Health Care Unit in Guanambi, Bahia. The activity took place on April 14, 2026, organized by the Academic League of Family and Community Medicine in recognition of Physical Activity Month. A total of 40 community users were served through screening that involved blood pressure measurement, capillary blood glucose testing, and body mass index calculation. Three patients exhibiting altered clinical parameters were promptly referred for on-site medical consultation. Additionally, an educational waiting-room activity focused on healthy eating and physical exercise was conducted by nutrition and physical education professionals, coupled with community integration dynamics. The experience enabled the development of competencies in clinical screening, active listening, and multiprofessional teamwork. In conclusion, outreach activities in Primary Health Care strengthen the prevention of cardiometabolic complications, bridge the gap between the community and health services, and enhance humanized, practical medical training.

Keywords: Primary Health Care. Chronic Disease. Health Promotion. Health Education. Family and Community Medicine.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus, configuram-se como as principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo.¹ A Atenção Primária à Saúde (APS) atua como a porta de entrada preferencial e o centro articulador da rede de cuidados, desempenhando papel estratégico no fortalecimento do sistema e na intervenção precoce sobre fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, obesidade e alimentação inadequada.²

Segundo Gusso e Lopes³, a Medicina de Família e Comunidade (MFC) baseia-se nos atributos de acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, os quais se somam à orientação familiar e comunitária. A realização de ações extramuros e estratégias de territorialização fortalece o vínculo entre a equipe de saúde e a população, elevando o letramento em saúde e minorando o impacto socioeconômico das complicações vasculares e metabólicas.⁴

A participação de ligas acadêmicas em projetos de extensão universitária dentro da APS possui relevante valor pedagógico.⁵ Permite aos estudantes de medicina vivenciar a prática clínica preventiva, compreender determinantes sociais da saúde e exercitar o trabalho interprofissional desde a graduação.⁶

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de medicina na organização e execução de uma ação de promoção à saúde, educação alimentar e rastreamento de DCNT realizada em uma Unidade Básica de Saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência referente à extensão universitária intitulada "Ação em saúde: promoção de hábitos saudáveis e detecção de doenças crônicas na UBS Monte Azul", realizada no dia 14 de abril de 2026, das 17h30 às 21h00, na Unidade Básica de Saúde Monte Azul, no município de Guanambi, Bahia. A atividade foi organizada pela Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFAC) do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi / FIPGuanambi, sob coordenação docente dos professores Dr. Adriano Costa Monteiro e Dra. Flávia Cristina Rocha de Almeida, e vinculada à Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovações e Internacionalização (COPPEXII).

A ação estruturou-se em dois eixos operacionais integrados: rastreamento clínico assistencial e educação em saúde centrada na comunidade.

No eixo assistencial, realizou-se a triagem individualizada de 40 usuários comunitários. A sequência de atendimentos envolveu:

1. Verificação de glicemia capilar de jejum/pós-prandial;
2. Aferição de pressão arterial sistêmica seguindo técnica padronizada;
3. Mensuração antropométrica de peso e altura com cálculo imediato do Índice de Massa Corporal (IMC).

Os dados foram registrados em fichas individuais de acompanhamento. Durante a triagem, 3 pacientes apresentaram níveis pressóricos ou glicêmicos criticamente alterados, necessitando de intervenção imediata, sendo prontamente encaminhados para atendimento médico presencial no próprio consultório da UBS. Esse encaminhamento imediato viabilizou a aplicação da prevenção secundária no âmbito da APS, permitindo

a detecção precoce de alterações assintomáticas para mitigar o risco de complicações cardiometabólicas agudas.³

No eixo educativo e de integração, promoveu-se uma intervenção do tipo "sala de espera" conduzida colaborativamente com profissionais das áreas de Nutrição e Educação Física. A utilização da sala de espera como espaço pedagógico multiprofissional é respaldada pela literatura por transformar o tempo passivo de espera em um ambiente dinâmico de construção de conhecimento e incentivo à adesão a estilos de vida saudáveis.⁷ Utilizou-se material gráfico expositivo abordando estratégias práticas para montagem de prato saudável, mitos sobre reeducação alimentar, benefícios da atividade física diária e prevenção de hipertensão, diabetes, obesidade e dislipidemia.

Para estimular o acolhimento e o pertencimento comunitário, a programação incluiu um bingo educativo com distribuição de brindes, oferta de lanche saudável e dinâmicas de integração interpessoal entre discentes, docentes e moradores do bairro. A associação entre metodologias ativas e atividades lúdicas fortaleceu a aliança terapêutica e a confiança da população no serviço público de saúde, propiciando simultaneamente aos discentes o desenvolvimento do raciocínio clínico preventivo e de competências interpessoais.⁵ Todas as atividades respeitaram os preceitos éticos institucionais de projetos de extensão, assegurando o anonimato e a confidencialidade das informações clínicas coletadas dos participantes.





CONCLUSÃO

A ação de extensão realizada na UBS Monte Azul cumpriu plenamente seu objetivo de promover hábitos saudáveis, realizar rastreamento metabólico/cardiovascular e fortalecer a relação entre a academia, a equipe de saúde e a comunidade. A identificação e o encaminhamento imediato de pacientes com parâmetros alterados demonstraram a resolutividade e a capacidade de intervenção precoce da Atenção Primária.

Para os estudantes de medicina, a vivência prática consolidou lições fundamentais sobre o Método Clínico Centrado na Pessoa, trabalho em equipe multiprofissional e prevenção quaternária. A integração entre triagem assistencial, educação em saúde em sala de espera e atividades comunitárias lúdicas ratifica a extensão universitária como ferramenta transformadora da formação médica e catalisadora do cuidado integral na saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization. Global report on hypertension: the race against a silent killer. Geneva: WHO; 2023. Disponível em:
<https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/d7a81217-efd0-47ce-a78d-164f0f0f8dd2/content>
2. Tasca R, Massuda A, Carvalho WM, Buchweitz C, Harzheim E. Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2020; 44: e4. Disponível em:
<https://iris.paho.org/server/api/core/bitstreams/3e053aef-334b-4310-9a4f-26dd3904ca89/content>
3. Gusso G, Lopes JMC. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
4. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023. São Paulo: Clannad; 2023. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>
5. Coelho MGM, Machado MFAS, Bessa OAAC, Nuto SAS. Atenção Primária à Saúde na perspectiva da formação do profissional médico. Interface (Botucatu). 2020; 24: e190740. <https://doi.org/10.1590/Interface.190740>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Prevenção e Controle da Obesidade Infantil e Doenças Crônicas. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/proteja>
7. Araujo GCM, et al. Sala de espera na atenção básica como instrumento de educação em saúde única: relato de experiência. Observatorio de la Economía Latinoamericana. 2025; 23(4): e9681. Disponível em:
<https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/9681/6124>